



**Núcleo de Estudos em Saúde Pública – NESP**  
**Centro de Ciências da Saúde**  
**Universidade Federal do Piauí**

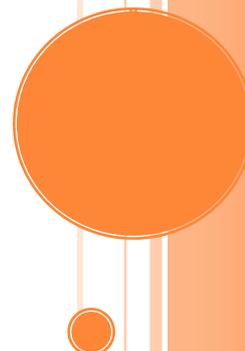
## **AS CANÇÕES DE NINAR E A SAÚDE: OFICINA DE EXTENSÃO POPULAR**

Relatório de participação do Projeto de Extensão Popular “AS CANÇÕES DE NINAR E A SAÚDE” no I Seminário Nordestino de Extensão Popular / II Seminário Nordestino de Pesquisa em Extensão Popular realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, no período 3, 4 e 5 de outubro de 2007, organizado pela Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP) e Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR).

**Mestre Laurení Dantas de França – CD /UFPI – membro  
pesquisador do NESP/UFPI**

Acadêmica de Nutrição: **Lyana Feijão da Cunha**

Teresina (PI), 08 de outubro de 2007.



## 1 INTRODUÇÃO

A realização I Seminário Nordestino de Extensão Popular / II Seminário Nordestino de Pesquisa em Extensão na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, de 3-5 de outubro de 2007, objetivou aprofundar diálogos teóricos sobre a pesquisa-ação, em extensão popular, ao promover atividades e pesquisas do campo da extensão popular.

Desenvolveu o debate teórico no cotidiano das práticas de extensão universitária ao reunir pesquisadores, professores, estudantes e instituições governamentais e não governamentais, Núcleos de Estudos e práticas de saúde integrativas. O evento realizou debate e reflexão para construção de conhecimento científico acerca dos fundamentos e metodologias, em especial, a pesquisa-ação tendo como convidado Michel Tiollent<sup>1</sup>.

A Universidade Federal do Piauí participou com a Oficina de extensão popular AS CANÇÕES DE NINAR E A SAÚDE em formato de comunicação oral coordenado pela **Profa. Mestre Laurení Dantas de França**, apresentado no evento pela **acadêmica do Curso de Nutrição Lyana Feijão da Cunha**.

## 2 INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

A Universidade Federal da Paraíba – UFPB realizou o evento através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários – PRAC, Centro de Educação – CE e Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE organizado pela Articulação Nacional de Extensão Popular (ANEPOP) e Grupo de Pesquisa em Extensão Popular (EXTELAR)

Fundamenta-se nos princípios de extensão como prática permanente que dá oportunidade à democratização do saber, o desenvolvimento e a organização da sociedade, a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e das responsabilidades do exercício da cidadania.

---

<sup>1</sup> **Michel Thiollent** é francês e está a 26 anos no Brasil. É professor adjunto e pesquisador do Programa de Engenharia de Produção (em Gestão e Inovação) da COPPE (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia) da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, doutor em Sociologia pela Université René Descartes, Paris-Sorbonne V. Áreas de interesse: metodologia da pesquisa, análise organizacional, planejamento e consultoria. Livros publicados: *Crítica Metodológica, Investigação e Enquete Operária; Metodologia da Pesquisa-Ação; Opinião Pública e Debates Políticos; Pesquisas Eleitorais em Debate na Imprensa; Pesquisa-Ação em Organizações; Extensão Universitária e Metodologia Participativa; Metodologia e Experiências em Projetos de Extensão; e Extensão Universitária: Conceitos, Métodos, Práticas*.

A política de extensão da Universidade Federal da Paraíba compreende a extensão universitária como prática que consolida o ensino e a pesquisa, viabilizando, de forma imediata, a relação entre a UFPB e a Comunidade.

O *Campus I*, na cidade de João Pessoa, é a sede da administração superior da Universidade e é administrado por uma Prefeitura Universitária, diretamente subordinada ao Reitor e com atribuições definidas no Regimento da Reitoria.

### 3 RESUMO DA COMUNICAÇÃO ORAL

#### AS CANÇÕES DE NINAR E A SAÚDE: OFICINA DE EXTENSÃO POPULAR

Acadêmica da Universidade Federal do Piauí – UFPI:

Lyana Feijão da Cunha – Curso de Nutrição

Coordenadora: Profa. Ms. Laureni Dantas de França<sup>2</sup> – Universidade Federal do Piauí

**Palavras-chave:** extensão popular; atenção primária de saúde; redes sociais; aleitamento materno; educação em saúde; canções de ninar; cultura e saúde.

#### INTRODUÇÃO

Oficina de extensão que visa construir redes de apoio ao aleitamento materno utilizando os elementos culturais e folclóricos agregados às canções de ninar para o desenvolvimento dos cuidados de saúde da criança e formação de vínculos humanos no seu primeiro ano de vida, onde a amamentação natural é vista como marco inicial dos primeiros passos na formação de hábitos saudáveis. Como proposta de formação interdisciplinar, reúne estudantes universitários, professores, profissionais e usuários de saúde, movimentos sociais, grupos de gestantes e nutrízes, com o fim de divulgar, mobilizar e integrar essas pessoas a resgatar as canções de ninar como valorização da cultura na formação de hábitos de saúde, em especial, no aprofundamento do vínculo mãe-filho-família-comunidade. Propõe suscitar entre os atores sociais e grupos

---

<sup>2</sup> Mestre em Ciência da Informação (UFMG), pesquisadora do Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP) da UFPI (Universidade Federal do Piauí), articuladora da ANEPS-PIAUI, docente da Faculdade NOVAFAPI.

atuação/participação efetiva no cotidiano de modo a possibilitar, no contexto social, os valores imateriais emergentes nas manifestações culturais para o apoio à amamentação. É uma atividade de extensão articulada pela ANEPS – Piauí, desenvolvida na Universidade Federal do Piauí – UFPI através do Núcleo de Estudos em Saúde Pública - NESP.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA E REFLEXÃO CRÍTICA**

A extensão popular promove um diálogo de construção de novos saberes ao experienciar metodologias que possibilitam a integração da formação acadêmica aos valores do senso comum, e desta forma, constrói elos entre o ensino e a pesquisa. Esta experiência está norteada pelos passos propostos pelo UNICEF, com vistas à diminuição da mortalidade infantil causada pelo desmame precoce. Busca consolidar uma concepção emancipatória do conceito ampliado de saúde quando pretende suscitar autonomia dos participantes e construção de conhecimento, ao reconhecer na experiência vivenciada pelos sujeitos o suporte para a tomada de decisão para a participação em redes de apoio. Utiliza como instrumento as canções de ninar, elemento cultural proposto como promotor de ambiente acolhedor ao desenvolvimento do vínculo mãe-filho-núcleo familiar-comunidade.

Está associada aos movimentos de idosos, MOPS – Movimento Popular de Saúde e Associação de Moradores. Associa a experiência da produção científica e qualifica a subjetividade da saúde como um direito humano e social. É uma atividade de formação baseada na concepção do educador Paulo Freire, orientada pela estratégia da educação popular ao atuar articulando os saberes, a cultura e a arte, reúne atores da formação, do controle social, da atenção em saúde e busca a consolidação das políticas públicas.

A oficina faz emergir as possibilidades e os limites da prática da integralidade em saúde e apresenta-se, inclusive, como uma proposta de promoção da saúde para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde, ao articular-se aos profissionais do Programa Saúde da Família. Pretende-se integrador e busca revitalizar a cultura popular e as práticas de vida saudável de modo a suscitar comportamento participativo em relação à saúde e a identidade cultural. A oficina tem sido realizada em Hospitais Amigos da Criança, PSF, centros acadêmicos, Fórum Social Mundial, núcleos comunitários, eventos culturais e científicos. Sua sustentabilidade e replicabilidade estão condicionadas à sensibilização dos atores e grupos que se associam a uma rede local proposta a cada oficina realizada.

## **CONCLUSÃO**

O conhecimento produzido pelas vivências com as discussões e reflexões sobre os processos de maternidade, maternagem, paternidade, controle social, participação em redes e formação de vínculos, associados aos valores imateriais da cultura do aleitamento materno na sociedade, tem promovido um diálogo inclusivo em que nutrizes, gestantes, famílias, estudantes, professores e movimentos sociais se integram e decidem a respeito da participação em redes sociais de aleitamento materno.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, Bertoldo K. G. (Org.) **A educação profissional em saúde e a realidade social**. Recife: IMIP/MS, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Disponível no site <[http://sisvan.datasus.gov.br/documentos\\_sisvan/pnan.pdf](http://sisvan.datasus.gov.br/documentos_sisvan/pnan.pdf)>. Acesso em 20 de setembro de 2007.

CARVALHO, M. A, P.; ACIOLI, S.; STOTZ, E.N. O processo de construção compartilhada do conhecimento. In: VASCONCELOS, Eymar M. (Org.). **A Saúde nas palavras e nos gestos**. São Paulo: HUCITEC, 2001. p. 101-114.

FALCÃO, E. F. . **Mobilização - Ação - Reflexão Complexa**. 2. ed. João Pessoa: Editora Universitária, 2002. v. 2000. 205 p.

FALCÃO, E. F. . **Vivência em Comunidades Outra Forma de Ensino**. João Pessoa: Editora Universitária, 2006. v. 1500. 156 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

STOTZ, E.N.; DAVID, H.M.S.L.; WONG UM, J.A. Educação popular e saúde – Trajetória, expressões e desafios de um movimento social. **Revista de Atenção Primária à Saúde**. v.8, n.1, p.49-60, Jan/Jun 2005.